

CORREIO DA LAVOURA

GERENTE: **Avellino de Azevedo**

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario: **Silvino de Azevedo**

REDACÇÃO E OFFICINAS
R. Bernardino Mello, 433-Tel. 180

ANNO XX

NOVA IGUASSU

QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1936

ESTADO DO RIO

N. 1.018

Srs. proprietários de terras fluminenses

O NOSSO Estado precisa de novas fontes de renda. A economia fluminense, seja individual, seja colectiva, de finha dia a dia, mez a mez, anno a anno. Implantemos, portanto, essas fontes no nosso querido rincão fluminense. Cultivemos as nossas terras, tão dadas, tão fecundas, promptas a dar desde os productos das zonas torridas aos das temperadas e frias; terras que serão compensadamente reconhecidas a quem as regar com o suor do trabalho para livral-as do matto damninho que lhes suga a seiva exuberante sem produzir coisa alguma.

(APPELLO DA SECÇÃO DE INDUSTRIA E COMMERCIO).

Construção de um leprosario neste Estado

A contribuição do governo fluminense

O governador almirante Protogenes Guimarães sancionou o decreto que abre o credito de 140.000\$000 para occorrer ás despesas com as obras complementares do leprosario que vai ser construido neste Estado pelo governo federal. Essa importancia constituirá a quota do governo fluminense para a execução daquelle empreendimento.

Estradas de rodagem ordenadas de arvores

O plantio de arvores ás margens das nossas estradas de rodagem é de absoluta necessidade, não só para consolidar o terreno, impedindo que as barrancas se desmoronem e os atores se abatam, como também para os tornarem mais bellos e agradaveis.

São varias as especies de arvores, que se prestam admiravelmente á formação de renques ao longo das estradas.

Temos o ficus, o oity, a mangueira e o bambú, todos sempre verdejantes, quer no verão ou no inverno.

Que bello seria viajar-se do Rio para S. Paulo, ou para Belo Horizonte sempre á sombra de bellas arvores frondozas!

A Prefeitura de Iguassú deve mandar ornar de arvores as estradas que construiu e as que pretende construir, plantando o bambú, de preferencia, nas que ficam em terrenos baixos e humidos. E para isso deve crear um viveiro dessas plantas, que poderão também ser fornecidas a particulares por modica contribuição.

Com o nosso clima quente, principalmente no verão, as arvores atenuam o calor.

Plantemos pois, arvores, muitas arvores pelas nossas estradas.

T. U.

CITRICULTOR!

Se V. S. tem bom aspecto, é sadio e robusto, sem duvida e porque se alimenta convenientemente. V. S. sabe disso, mas parece esquecer que suas laranjeiras se alimentam mal porque a terra em que estão já se acha depauperada. Dahi o máo aspecto que apresentam e a baixa produção que fornecem.

Reflicta e cuide de alimentar-as convenientemente. Não espere que se torne tarde de mais e comece, quanto antes, a adubal-as com

NITROPHOSKA I G

adubos completos, contendo os elementos nutritivos de que ellas mais necessitam.

Fernando Hackradt & Cia. - Rio de Janeiro-Rua S. Pedro, 45

LEPOSITARIO EM NOVA IGUASSU

M. M. RODRIGUES - RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 19

Titulos christãos e tratamento barbaro...!

Por A. SECIOSO DE SÁ

O caso do "Sanatorio Infantil Jesus, Maria e José" é daquelles que revoltam os corações das pessoas civilizadas e que possuem sentimentos de humanidade. A nossa policia apurou que os menores Mario e Cleo, filhos da viuva Esmeralda Ferreira da Silva, de 9 e 6 annos apenas, eram ha oito mezes maltratados nessa "pseudocasa de caridade", padecendo até o horrivel supplicio da fome, apesar das boas informações que os dirigentes davam ao sr. Arthur Ferreira da Costa, que ali os tinha internado.

A photographia dessas duas infelizes crianças, sobretudo da menor, reproduzida amplamente em nossos jornaes, mostra a que estado de depauperamento physico haviam chegado esses pobres innocentes. Se não fosse o menino ter conseguido fugir para relatar a monstruosidade de que era victima, bem como a infeliz Clea, ainda estariam supportando os efeitos da barbaridade dos verdugos desalmados.

Esta facta deve abrir os olhos a muita gente, para que não se fe dos internatos que têm "titulos religiosos", sem indagar cautelosamente do caracter e do coração dos seus dirigentes, pois, ás vezes, o titulo christão, piedoso, que collocam nas taboas é apenas um rugado, uma "tapação", como se diz no estylo vulgar, para incllar a compaixão e obter favores do governo.

Sempre tenho dito ás pessoas que me pedem opinião sobre internamento de menores "que não se guem pelos apparencias, nem pelas informações dos proprios interessados", mas pelo testemunho de pessoas insuspeitas, que nos mereçam inteira confiança.

Em nosso Brasil não se liga muita importancia a este assumpto. Costuma-se dizer: "Ora, soffos na rua é peor!" Mas presos em lugar de soffimentos e, ás vezes, de perdicão, "não é melhor!"

Os internatos devem ser casas de educação. Seus dirigentes têm o dever imprescindível de velar pelos meninos, corrigindo-lhes os defeitos, sobretudo pela voz do coração e pelo exemplo. O "exemplo" é tudo. Não ha, para disciplinar, necessada de gritaria, castigos physicos severos, medos e violências: "uma firmeza suave é uma barra de ferro revestida de velludo".

O recalitrante, enganando-se com a apparencia macia que topar com a rigeza inquebranta

vel do ferro, e perde a esperança de vencer! Nos internatos, sobretudo, deve haver um cuidado extremo com a "moral". Pois crianças hu que ja trazem de fóra, má educação anterior, habitos viciosos, que procuram propagar e, como a natureza humana é inclinada ao mal, a tarefa de propagação e continuação se lhes torna facil.

Quem se dedica á educação da infancia perde o direito á comodidade e ao repouso. Deve velar continuamente pelos meninos, ter dotes de coração, grandeza d'alma, perspicacia, espirito vigilante e observador.

Enfim, precisa ter "vocação", essa voz interior que Deus colhe no coração do homem, que é como "um chamado divino para uma missão também divina".

DR. RICARDO XAVIER DA SILVEIRA

Na ultima reunião da comissão promotora das homenagens ao dr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito deste municipio composta dos srs.: deputados Lengruber Filho, Joaquim Cardillo Filho, Cezar Tinoco, Eduardo Duvivier, Arthur Loutra Costa; dr. Getulio Moura e sr. Saul Gigliotti, ficou assentado que o almoço que tinha sido annuciado para o dia 19, no Automovel Club, fique transferido por motivo de força maior para dia do mez entrante, que será previamente annuciado.

As referidas homenagens ao dr. Ricardo Xavier da Silveira, serão prestadas por amigos, collegas e admiradores em regosijo pela sua eleição para prefeito de Nova Iguassú para presidil-as a comissão vae convidar o dr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda.

Columna

medica

Pelo dr. M. Feiha Bernardes

Nervosismo

Os filhos de paes nervosos cedo manifestam a herança de que são portadores: choram desesperadamente, requerem imperiosamente a chupeta coisa que a criança normal perfeitamente dispensa), acordam ao menor ruido, supportam mal o intervalo de 3 horas entre uma mamada e outra, etc.

As crianças nervosas requerem cuidados especiais. Socegos e isolamento são os factores essenciaes para o equilibrio e a cura da criança nervosa. Deverá a criança ficar na sua cama ou no seu berço, longe de todo barulho irritante e de toda luz muito viva. Nada de bater portas, palestras em alta voz, brados de admiração e de provocação, caricias barulhentas.

Ar livre e puro, passeios em logares pouco frequentados.

Dar sempre calcio e vitaminas.

Banho frio

Os banhos frios podem ser receitados pelo medico para combater a febre. Não serão dados inteiramente frios, mas sim resfriados pouco a pouco, juntando-se agua fria.

E' indispensavel que toda dona de casa tenha um termometro para banho, objecto de custo modico que pode ser adquirido ou encomendado em qualquer pharmacia.

Começar-se-á o banho com a temperatura de 35°; mediante a mistura de agua tal temperatura será baixada até 32°.

Si a criança começar a tremer e tornar-se pallida dentro do banho, é delle retirada logo. Caso contrario, permanecerá durante 8 a 10 e mesmo 15 minutos.

Tirada a criança do banho, será enxugada rapidamente com toalha felpuda e agasalhada com cobertas.

O truque

-- Vóvózinha, é verdade que os seus olhos augmentam o tamanho das coisas?

-- E' sim, Toninho.

-- Então, vóvózinha, ponha os olhos e me corte um pedaço de bolo...

DEFESA VEGETAL

Demonstrações contra "thrips"

Estamos na época apropriada para o tratamento contra os "thrips", minusculos insectos que causam manchas nas laranjas, depreciando-as para os mercados externos.

E' na "florada" (quando 4/5 das petalas tiverem caído) que deve ser feito um tratamento intensivo contra tal praga.

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, pelos seus Postos, localizados em Nova Iguassú, Campo Grande e São Gonçalo, além de vender, pelo custo, calda sulfú-calcica e sulfato de nicotina, productos de eficiencia no combate aos "thrips", faz realisar, por technicos em defesa agricola, demonstrações, nos pomares, sem nenhum onus para os interessados.

Convem saber

Sabão e agua quente bastam, muitas vezes, para tirar as manchas de tinta, principalmente se a fazenda foi estragada antes de lavada com um pouco de sabão.

Trabalhos typographicos

Na Redacção deste jornal

Fructa mais limpa para

o anno que vem?

Pulverise suas laranjeiras contra «thrips» com

Solbar a 100

agora na florada, que o effeito é certo.

Fernando Hackradt & Cia.
RUA SÃO PEDRO, 45 - Rio de Janeiro

Depositarío em N. Iguassú:

M. M. RODRIGUES

RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 19

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS JUGLANDINO

SABOROSO XARPE 1000-PHOSPHO-CALCICO

PEÇA COM ESTE ANUNCIO A RESPECTIVA LITERATURA FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA 1ª DE MARÇO, 17-RIO

O DIA DA VIDA ARVORE SOCIAL

Terça-feira, dia 22 do corrente, festejou-se, nesta cidade, o Dia da Arvore.

Ao acto solenne, que se realizou na Praça João Pessoa, compareceram o prefeito local, dr. Ricardo Xavier da Silveira, o sr. Mario Campos, inspector do ensino neste Estado, varias outras autoridades, professoras, senhoras, senhorinhos, e centenas de crianças.

Rendeu-se, assim, o merecido culto á arvore das flores cheirosas, e dos pomos de ouro — a Laranjeira!

HORA IMPROPRIA

Não sabemos porque essa festa, em commemoração da arvore, e que por varios e coherentes motivos é aconselhavel que se realize na parte da manhã, foi marcada para as 13 horas, quando o sol era insupportavel!

A sua impropriedade serviu, apenas, para reduzir o numero de pessoas, que descejava assistir á festa, e, principalmente, para sacrificar innumeros todas aquellas crianças, geralmente vindas de longe.

A CHEGADA DO SR. PREFEITO, E A AUENCIA DA ARVORE...

As 13 1/2 horas mais ou menos, chegou á Praça João Pessoa o illustre prefeito local, dr. Ricardo Xavier da Silveira. S.s., logo se dirigindo para o centro da Praça local onde se deveria dar o plantio cerimonioso, tendo em sua volta o dr. Francisco Pereira da Silva, seu secretario particular, os srs: Paulino Barbosa, Oscar Gomes e outras pessoas, ali não encontrou a arvore symbolica! Extraviara-se...

PROVIDENCIAS IMMEDIATAS

Após providencias que se tomaram em poucos minutos, surgiu a arvore symbolo, que o dr. Ricardo Xavier da Silveira, uma vez ella plantada, regou por entre palmas dos presentes

EM BUSCA DE SOMBRA...

Finda essa parte, forçoso se tornou que a solemnidade tivesse seu termino em lugar sombrio. O grupo dirigiu-se para o luxuoso predio, que faz esquina com a rua Getulio Vargas, e sob cujo toldo de cimento armado se achavam todos os alumnos a entoar hynnos, em companhia de suas professoras.

A 2ª Escola Mixta entrou muito bem uma Canção á Laranjeira.

DISCURSOS

Usaram da palavra o dr. Ricardo Xavier da Silveira e o sr. Mario Campos. O sr. Prefeito, como sempre, mereceu applausos por sua oração tão simples e concisa, quanto commovente.

DESMAIOS

Devido ao calor intenso, muitas crianças se sentiram mal, desmaiando duas dellas. Foram, porém, logo socorridas por professoras, e collegas.

DISTRIBUIÇÃO DE BALAS E CHOCOLATE

Por iniciativa do sr. Bento Soares de Vasconcellos, e de todas as professoras, distribuíram-se, em grande quantidade, balas e chocolate ás crianças.

O DR. RICARDO XAVIER DA SILVEIRA, E OS COLLEGIAES

No final das commemorações do Dia da Arvore, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, sympathico, e illustre prefeito de nossa cidade, entregou-se, democraticamente, aos collegias, e fez com que elles esquecessem, por minutos, aquelle sol que abrasava.

Dr. Jair de Sousa Carmo
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NOS HOSPITAES DE PROMPTO SOCCORRO E S. SEBASTIÃO, DO RIO DE JANEIRO
Tratamento cirurgico das hernias, hydrocelis e phymosis. Tumores abdominaes, appendicites. Modernos methodos de tratamento das fracturas osseas e traumatismos.
Doenças de senhoras. Partos. Electricidade medica.
CONSULTAS DIARIAS de 9 ás 12 e de 13 ás 16 horas
Consultorio: R. Marechal Floriano, 410-sob.
(Junto ao Consultorio Dentario do dr. Villela)
NOVA IGUASSU

O amor

Nasce a vida e, com a vida, nasce o amor em sublimes e multiphas escalas, mas aquelle, querida, de que falas, é, de certo, o mais puro e encantador.

É aquelle que, nascido nas senzalas, ou em palacios de fausto e de esplendor, é sempre o mesmo e tem igual vigor — almas nobres tornando alma-vassallos!

Escravisa-se o homem — é o destino — em tudo e em toda a parte: e que lhe importa a vida, si não tem por directriz esse sonho dourado, diamantino? — o amor, que da mansão divina é a porta por onde ha de passar, mesmo infeliz...

Paulo Magarinos

DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez:

—15, cel. Nicolau Rodrigues da Silva, figura estimadissima em nossa sociedade e prestigioso thesoureiro do S. C. Iguassú;

—18, jovem Evany Manzoni;

—20, exma. sra. d. Santa W. Coimbra, esposa do sr. Antonio Coimbra, residente na Capital;

—21, illustre clinico dr. Alcides Marques Canario;

—22, cel. Peregrino Azevedo, funcionario da E. F. C. B.

—Hoje, faz annos a senhorinha Eugenia M. de Azeredo, filha do director desta folha;

—Tambem no dia de hoje, natalicia o sr. Antonio C da Silva Jr

Farão annos neste mez:

—25, cel. Sebastião H. de Mattos, figura de destaque em nosso meio social e vereador da Camara Municipal, desta cidade;

—26 cap. Francisco Gentil Baroni, proprietario nesta cidade;

—26, professora Regina Wilson, residente na Capital.

“KALANDÓY”

PAZ, AMOR E CARIDADE

Orientação Doutrinaria — Índia

Centro de irradiação mental mediante o porte pela volta do Correo, fornece-se instruções a respeito.

Caixa Postal, 2921 - Rio de Janeiro.

Terras para cultura

Vendem-se grandes e pequenas areas de terras magnificas para qualquer cultura, especial mente algodão, mamona, frutas e criação. Informações: Cap. Columbano Santos. Tabellão. —Cavivary — E. do Rio de Janeiro

VENDE-SE

Boa casa, construção nova e moderna, com duas salas, tres quartos, copa, cosinha, banheiro, privada e varanda. Agua fria e quente. Com area de 11x58 m., toda murada e plantada. Trata-se na mesma ou no n. 15—rua Getulio Vargas.

Vendem-se

2 casinhas com terreno de 11 x 19, centro da cidade de Nova Iguaçu—Octavio Tarquino, 45.

Vendem-se

Duas casas novas, á rua Barros Junior ns. 12 e 12-A, nesta cidade. Chaves na de n. 12-A. Trata-se com o seu procurador, á rua Aristides Lobo, 88—Capital. 1—5



Prefeitura Municipal de Iguassú

PORTARIAS

N. 394, de 14 de setembro de 1936.

O Senhor Doutor Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito do Município de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, usando das atribuições que lhe são conferidas em Lei, resolve

Tornar sem effeito a portaria n. 380, de 8 de setembro de 1936.

N. 395, de 14 de setembro de 1936.

NOMEAR:
o cidadão Fernando Azevedo, para o cargo de Vigia do Abastecimento d'agua de Nilopolis, 7º districto deste Município, com os vencimentos de 250\$000 (duzentos e cinquenta mil reis) mensaes.

N. 398, de 14 de setembro de 1936.

EXONERAR:
o Doutor Luiz Guimarães do cargo de Auxiliar Medico da Directoria de Hygiene, desta Prefeitura.

N. 399, de 14 de setembro de 1936.

NOMEAR:
o cidadão Jeronymo Ferraz de Almeida, para exercer o cargo de Auxiliar da Directoria de Hygiene, com os vencimentos mensaes de 300\$000 (trezentos mil reis.)

N. 402, de 14 de setembro de 1936.

Attendendo o justo pedido dirigido á esta Prefeitura pela Directoria da Escola Regional do Estado, com sede em Caxias, resolve

N. 403, de 14 de setembro de 1936.

NOMEAR:
o cidadão Waldemar Nunes, para exercer o cargo de Despachante Municipal em Caxias, 8º districto deste Município.

N. 404, de 14 de setembro de 1936.

EXONERAR:
o sr. João Corrêa da Silva, do cargo de Coveiro do Cemiterio de Caxias.

N. 405, de 14 de setembro de 1936.

NOMEAR:
o cidadão Hermínio David, para exercer o cargo de Coveiro do Cemiterio de Caxias, 8º districto deste Município, com os vencimentos de 200\$000 (duzentos mil reis) mensaes.

N. 406, de 14 de setembro de 1936.

EXONERAR:
o cidadão Americo Soares, do cargo de Depositario Publico em Caxias, 8º districto deste município.

N. 415, de 18 de setembro de 1936.

DISPENSAR:
do pagamento do imposto de Diversões os "Cossacos Russos", para apresentação de espectaculos beneficentes, neste Município.

N. 416, de 18 de setembro de 1936.

NOMEAR:
o cidadão Adelino Pereira de Oliveira, para o cargo de Emplacador desta Prefeitura, com os vencimentos de 300\$300 (trezentos mil reis) mensaes.

N. 417, de 18 de setembro de 1936.

NOMEAR:
Adelia Haddad Aquino, para exercer o cargo de Professora da Escola "Salustiano Baptista", em Xerem, com os vencimentos de 150\$000 (cento e cinquenta mil reis) mensaes.

N. 418, de 18 de setembro de 1936.

NOMEAR:
Dinah Castro Pacca, para exercer o cargo de Professora da Escola "Centenario", em Caxias, 8º districto deste Município, com os vencimentos de 150\$000 (cento e cinquenta mil reis) mensaes.

N. 419, de 18 de setembro de 1936.

NOMEAR:
Hernesia Antunes de Moura para substituir a professora America Ferreira na Escola "Cel. Mendonça Lima", no 7º districto, durante o periodo da licença que lhe foi concedida.

N. 420, de 18 de setembro de 1936.

DESIGNAR:
o cidadão Antonio Lobo de Souza, para o cargo de Vigia da Cachoeira dos Caboclos, com os vencimentos de 120\$000 (cento e vinte mil reis) mensaes.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
PREFEITO

EDITAL

De ordem do dr. Prefeito deste Município.
Acha-se aberta no Almojarifado desta Prefeitura uma concorrência publica para aquisição de 1 Compressor de 8 a 10 toneladas, 1 Pluma e 1 Trator (devendo ser os mais modernos para composição de estradas de rodagem). Convido os srs. interessados a apresentarem suas propostas com todos os esclarecimentos, em envelopes devidamente lechados, até o dia 15 de outubro proximo.
A abertura das propostas será no dia 16, ás 14 horas.
Nova Iguaçu, 22 de setembro de 1936.
Joaquim Quaresma de Oliveira
Almojarife

Relação das folhas de trabalhadores que ainda não foram pagas
NOVA IGUAÇU

1a. Quinzena de agosto (saldo de 5:373\$)	1:055\$000	
2a. " " " "	10:374\$500	11:429\$500

BELFORD ROXO

2a. Quinzena de julho	420\$000	
1a. " " agosto	200\$000	
2a. " " " "	273\$000	893\$000

SÃO JOÃO DE MERITY

2a. Quinzena de agosto	568\$000	
1a. " " setembro	531\$000	799\$000

NILOPOLIS

1a. Quinzena de junho	2:685\$500	
2a. " " " "	2:991\$000	
1a. " " julho	2:569\$500	
2a. " " " "	2:656\$400	
1a. " " agosto	2:542\$500	
2a. " " " "	2:748\$500	
1a. " " setembro	2:575\$500	18:768\$900

CAXIAS

1a. Quinzena de junho	2:477\$000	
2a. " " " "	2:159\$000	
1a. " " julho	2:423\$000	
2a. " " " "	2:099\$000	
1a. Quinzena de agosto	1:187\$000	
2a. " " " "	1:247\$000	11:592\$000

QUEIMADOS

1a. Quinzena de setembro	282\$500	
TOTAL		43:764\$900

Contadoria da Prefeitura de Iguassú, 16 de setembro de 1936.
Ao Exmo. Sr. Dr. Prefeito.

(As.) João de Almeida—Contador

CAMARA MUNICIPAL DE IGUAÇU EDITAL

MURILLO AUGUSTO ESTEVES DA COSTA, Presidente da Camara Municipal de Iguassú, usando das attribuições que lhe foram conferidas em lei e attendendo ao requerimento de convocação desta Camara, assignada pelos senhores vereadores, CONVOCO os senhores vereadores para a referida sessão, que terá lugar no dia doze (12) de Outubro do corrente anno, ás quatorze horas, occasia em que deverão estar promptas as obras para a instalação da Camara, para tratar das seguintes materias: elaborar o regimento interno; autorizar o prefeito a realizar as operações de credito necessarias á prompta solução dos encargos actuaes da Municipalidade e á execução de obras publicas inadiveis; apreiar e julgar da legalidade dos actos do Presidente da Camara e julgar do cargo de Prefeito Municipaes nos quarto, setimo e conveniencia da criação de Sub-Prefeituras em São João de Merity, Nilopolis e Caxias, que preenchem as condições estabelecidas no art. 48 da Lei Organica das Municipalidades e eleger, no caso de serem creadas, os respectivos sub-prefeitos e dar-lhes posse.
Nova Iguaçu, 14 de Setembro de 1936.

O PRESIDENTE DA CAMARA
(as.) MURILLO AUGUSTO ESTEVES DA COSTA

Café e Restaurante Cruzeiro do Sul
Pensão á mesa e a domicilio—Coshina de 1ª ordem—Accellase encomenda para banquetes, casamentos, baptisados, etc.
Preços modicos.

Lourenço & Simões
RUA BERNARDINO MELLO, 399 - TEL. 177 - N. Iguaçu

Polpa de Tamarindos
ASSIGNAR o jornal da terra em que se vive, é trabalhar em prol do progresso dessa mesma terra.
para refrescos e sorvetes São as melhores

Quinta-feira, 24-9-1936

Prefeitura de I...

Requerimen...

3168, Maria Amelia
3217, Manoel Bouc
3331, Fructuoso R
3330, Antonio Com
3340, Baptista Sam
3345, Abel dos Sa
3348, João José G
3352, Silva & Cia
3359, João de Ara
3360, Ernesto Mor
3365, Dr. Jeronym
3367, João Miguel
3368, Adelino Reis
3369, Sebastião T
Como requer.

3322, Maria Ame
3326, Luiza Ferte
Transfira-se.

3282, José Azeve
Certifique-se, de acco

3306, Antonio M
Reslitua-se.

3329, Edmundo
Averte-se.

3332, Manoel An
Sim, de accordo com

3349, João Araújo
A vista da inform

3213, Marcellino
3299, Francisca
3327, Eleuterio
3335, João Vieira
3350, Eduardo T
3351, O mesmo.
3353, Manoel R
3356, Regina Ma
3361, Ernesto Ma
3364, Domingos
3370, Iracema G
3371, S. Pires.
Como requer.

3265, José Soares
3277, Philomena A
3377, Pedro Tavar
3381, Kenia Acke
Transfira-se.

3196, João Pires d
3199, D. Gilda de
Averte-se.

3339, Simão Kali.
Como requer, observad

3338, Pedro Tavar
Em face da informaçã

3337, Antonio Cow
Em reticada a multa

3300, Antonio Card
3309, Nicolau Cobel
3311, Sebastião Nard
3312, Luiz Amaral
3314, João Duarte
3315, João Coelho
Autoriza.

3301, Casemiro José
3303, Fernando Ge
3305, Argemiro Ant
Como requer.

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO

ANNO XX NOVA IGUAÇU Quinta-feira, 24 de Setembro de 1936 ESTADO DO RIO N. 1.018

CONTO DO "CORREIO DA LAVOURA"

Supersti- ção

Por MARIO CABRAL

(Conclusão do numero anterior)

A multição fazia roda, sem dizer nada, olhando o quadro com indifferentismo. O mulato, ante a mudez da mulher, zangava-se ainda mais.

—Sujeita damnada... Cadê seu home pra lhe defendê? Tu merece é uns tapa, coisa ruim...

E avançou de punho erguido para a mulher. Zé Antonio, sem pensar no que fazia, tomou-lhe a frente:

—Se você é home tem de si topá cumingo antes de dá na morena...

O mulato, surprehendido, estacou. A multidão prevenido, agora, uma scena mais séria, abriu roda.

—Topo mermo...

E investiu com uma navalha na mão. Zé Antonio, rapido, segurou-lhe o pulso e o prostou em terra com um socco na cara. O sangue esguichou. O povo correu. Apitos gritaram em varios pontos. Tres ou quatro soldados saíram como por encanto. Momentos depois estavam na policia. Mas foram soltos logo...

...

Zé Antonio comprou a pulseira dourada por 2\$500.

E Rosa, de noite, foi passear com elle pela cidade cheia de festa...

...

Viveram dois annos de grande feicidade. Até que um dia appareceu no Pirambú um tal de Mané Paixão, um sujeito que vendia rapadura nas terras de Maroim. Desde esse instante começou o inferno na vida de Zé Antonio. Desconfiava de Rosa. Tinha algum motivo?

Por enquanto, nenhum. Mas desconfiava. Sentia que aquelle homem lhe trouxera a desgraça. Muita vez, em alto mar, se lembrava de Rosa.

A jangada então, voltava ligeira para a praia. Em casa, porém, tudo no mesmo. Rosa na cozinha preparava a comida e vinha recebel-o surpresa um sorriso fresco na boca humida.

—Já chegou Zé? Qui foi isso? Você disse qui vinha de tardinha...

Elle dava uma desculpa qualquer e ficava a fumar, carrancudo, no pequeno telheiro de palha, olhando as rédes, as jangadas, os pescadores que concertavam barcos velhos, cheios de ostras e de limo.

Que tinha elle para desconfiar de Rosa? Nada. Nem ao menos Mané Paixão se mostrara cahido pela cabrocha. Além disso, diziam todos, elle era um homem direito. Elle, Zé Antonio, é que andava pensando besteira em vez de trabalhar. E os dias foram passando, sempre tristes, sempre longos e vãos.

Nada houvera de anormal. Mas o homem traz consigo o instincto da infelicidade proxima. Zé Antonio bem que sentia qualquer coisa. Um dia demorou-se demais no alto-mar. O vento, as vagas, as correntes, retardaram-lhe a volta.

Quando a jangada montou a praia escancelada era noite. Noite de tormenta, cheia de uivos e gemidos. Todos os casebres fechados deixavam ver, através das janellas e dos buracos da parede, a luz humilde que illuminava aquella pobre gente. Sua casa, entretanto, estava ás escuras. A porta, escancarada, batia ao sabor da ventania. Elle acendeu o candieiro.

Realizara-se o seu presentimento. Sobre a mesa estava o seu jantar, muito frio, dentro da panela de barro. Em baixo do seu prato de estanho (que elle comprara em Aracajú) tinha um bilhete escripto num pedaço de papel de embrulho.

—Tonho. Não fique burricado não. Fugi cum Mané porque gosto delle. Já morei mais elle no Maruim. Me perdi. Roza."

...

Zé Antonio mudou-se para a Atalaia-Nova. Passa o dia todo no trabalho. De noite elle se deita sobre uma duna, acende um cigarro e fica olhando o céu, que parece arriado ao peso de tanta estrella. Vive só, sem querer de mulher na sua vida.

Raramente vae á venda de Seu Benzinho beber uma pinga.

Quando joga ganha na certa. Também só faz uma parada.

E os pescadores commentam:

—Zé Antonio? éta bicho de sorte!

E a rapaziada insiste:

—Pruveita a sorte, rapaz... Deixa de sê besta...

A cultura da bananeira

(CASEMIRO GUIMARÃES JUNIOR)

O clima

A bananeira, embora vegete em variados climas, requer, para bem produzir, um clima quente, humido e constante.

Para que a sua cultura seja praticavel, sob o ponto de vista do seu rendimento e facilidade de sua exploração em ar livre, são necessarios: um clima quente, cuja média annual termometrica não seja inferior a 20° centigrados; abundancia de agua pluvial, com precipitações annuaes acima de 1500 mm; constancia de clima, isto é, que a differença entre as temperaturas médias do mez mais quente e as do mez mais frio não seja superior a 10°.

Devido, naturalmente, á sua origem insular, a bananeira prefere o clima marinho, onde o ar contém mais chlorureto de sodio.

E', pois, bastante favoravel á cultura da bananeira, o clima do littoral paulista. Somente certos ventos, quando fortes, principalmente os de nordeste e os de sudeste, vem quebrar

esta harmonia esplendida dos elementos climatericos para a cultura da banana no nosso littoral. Em todo o caso combatem-lhes os agricultores fazendo suas plantações em logares mais abrigados, e cultivando a variedade anã, de parte pequena e mais resistente. Podiam ir além; podiam ir plantando arvores que servissem de quebra-ventos, mas isto ainda não se pratica.

O sólo

Quasi todos os typos de sólo se prestam para a cultura da bananeira, comtanto que sejam ricos de materia organica. Os melhores, porém, são só humifero-argillicos e os argillicosos, frescos, profundos e ricos de humus. Os peores, são os extremamente calcareos e os silicosos; nestes mesmo, a poder de muita estrumação organica, como acontece nos quintaes, a bananeira pode produzir bons cachos. As grandes culturas dos municipios de Santos e de S. Vicente

são feitas em terrenos riquissimos em materia organica, quasi puros argillicos, denominados «terrenos de tabatinga». A bananeira, exigente em alto gráo dos principios nutritivos do sólo, dá-se tão bem nesta terra de tabatinga, que ella ali vive, por dezenas de annos, produzindo regularmente, sem que o homem a ajude com qualquer adubação organica ou chimica.

O terreno secco, seja elle argillico ou argillicososo, não deve ser aproveitado para a cultura da bananeira, sob pena de fracasso, a não ser em caso de irrigação artificial.

(Conclue no proximo numero)

SIGA O BUGRE!

Elixir Aymoré! O mais perfeito e eficiente dos depurativos contra reumatismo, dores nos ossos, perfeito regenerador do sangue.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

Distribuidor: Drogaria Berrini - Rua 7 de Setembro, 67 - Rio.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS ESPINHAS ULCERAS ECZEMAS MANCHAS DA PELLE DARTHROS FLORES BRANCAS RHEUMATISMO SCROPHULAS SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(Ap. pelo D. N. S. P., n. 88 de 23 de Setembro de 1910.)

NAS DORES RHEUMATICAS

Attesto que tendo sofrido horrivelmente de grandes dores rheumaticas, fiquei completamente curado com o uso do maravilhoso preparado "Elixir de Nogueira", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira; podendo fazer deste o uso que entenderem.

Recife (Pernambuco).

Antonio Lisboa Lopes

Trabalhos typographicos

Na Redacção deste jornal

(Continua)

Homœopathia



PARTURINA - Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes o trabalho do parto.

HOMEOURICO (Ueirinum) - Completo eliminador do acido urico.

VENUSINIUM - O melhor depurativo homœopathia

HOMEOASTHMA - Poderoso medicamento na cura da Asthma e bronchites chronicas. O grande calmante para os accessos de asthma.

CHENOPODIO - Pós ingleses preparados para fazer expelir completamente os vermes.

Recorte este coupon e envie com um sello de \$200 reis, em envelope fechado, para a Caixa Postal n. 602, Rio, que receberá gratis um livrinho sobre o tratamento pela HOMEOPATHIA.

NOME _____

ENDEREÇO _____

Dr. Albertino Ferreira Dias
ADVOGADO

E' encontrado no Fórum de Nova Iguaçu ás terças e quintas-feiras

Escritorio: Rua do Carmo, 5 2º andar - Tel. 3.5172. Residencia: R. Candido Benicio, 196 - Jacarépaguã.

Drs. João Barbosa Ribeiro e João de Almeida Barbosa Ribeiro
ADVOGADOS

Escríp. Rua do Carmo, 70 - Rio Resid.: Rua São Christovam, 34 Appartamento, 2 - Rio

No forum desta cidade, ás 3as., 5as., 6as. e sabbados

Traços da vida de Carlos Gomes

Por LUIGI MARIA SMIDO (Continuação do n. anterior)

O estilo de C. Gomes

Criticos modernos só vêm pelo credo vermelho (sem ser o communista, dos francezes: Debussy, Ravel, Koeclin, Sathie, Dukas, Severac, etc.; dos allemães: Struss, Schönberg, Hindemith; dos russos: Scriabine, Strawinsky; dos italianos: Malipiero e Casella; dos hungaros: Moor, Bantok, Dohnányi; dos ingleses: Hollbrook, Williams, Hinton, Balfour; dos hespanhoes: Albeniz, Granado, Falla.

Este credo já se vae pouco a pouco enraizando no Novo Mundo, pois os norte-americanos: Converse, Canperter, Gilbert, Hadley, Hill, Moran; o mexicano Julian Carillo e os sul-americanos Villa Lobos e Lorenzo Fernandes, que desfraldam a mesma bandeira revolucionaria, olham com desdem para os compositores que cultivam o ecletismo das formas musicaes, sem visar nacionalidades e estylos, e se cingem ao effeito ideal que podem produzir nas almas sensibilizadas.

C. Gomes nunca se alistou na fileira dos amontoadores das mais estapafúrdias dissonancias, enveredando, ao contrario, na rota traçada por Verdi que, jamais se afastou do «bel canto», melhorando sempre a sua endumentaria harmonica.

Si Verdi se emancipou do gosto do publico dos seus primeiros annos desrezando as guitarradas do «Mal reggendo» e da «Madre infelice» do «Trovador» e da trivialidade do «La donna è mobile» do «Rigoletto» foi para galgar com a «Aida», «Othello» e «Falstaff», os pinaceros da suavidade melódica e a grandiosidade da instrumentação.

C. Gomes o imitou fielmente na «Fosca», «Maria Tudor», «Schiavo» e «Condor», sem repudiar a italianidade do seu estro.

O auditorio, mais ou menos culto, tinha notado com prazer a transição do «Guaraný» para as citadas operas.

O auditorio menos culto não se conformou com isto, e logo disse, embora inconscientemente, que C. Gomes se tinha afilhado ao estylo wagneriano.

Afinal não se pode querer mal ao povinho, se preferia a canção do aventureiro «Senza tetto» e a «Mia Picciarella» do Salvador Rosa, que entrou pela porta escancarada do ouvido, ao passo que o «Quando nascesti tu nasceva il sol», do «Schiavo» e «Vampe, flogori» do «Condor», com muito custo entram pelo buraco da fechadura.

(Continua)

Polpa de Tamarindos para refrescos e sorvetes

CO... GERENTE: Silvano de Azeredo... ANNO XX... O cacáu do... O cultivo do... não oferece... resultados compensa... Que as terras... dar o que lhes ped... com carinho, presta... tambem que duvida... rrencias experimenta... rrencias outras de or... mentação do que es... lembrar os frutos d... tos na primeira Fei... ali levadas pela Se... e Industria da Secr... no julg o certame... uma plantação tra... clinica. Nada disso... colhi os a título d... da cap tal fluminet... desafiando a indiff... Imagine se, p... cultura racional za... territorio flumi er... Diante de... mitimo-nos cham... res de terras no... promissora e luc...